



PLANO DE ENSINO

Curso: Pedagogia

Disciplina: FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Carga Horária Semestral: 80

Ano e Semestre do Curso: 1º / 2º

A disciplina utilizará **40** horas dedicadas à revisão e enriquecimento dos conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio e, **8** horas aulas de prática como componente curricular - PCC de acordo com a **Deliberação CEE nº 154/201 – art.4º - inciso I e III.**

1 - Ementa (sumário, resumo)

Conceitos básicos: filosofia, filosofia da educação e pedagogia. A Filosofia da Educação e o questionamento sobre o homem. Concepções de homem e do processo educativo no decorrer da história. Por que filosofia da educação? Aspectos formais e filosóficos da aprendizagem. Filosofia, cultura, ideologia e política na educação no Brasil. As perspectivas filosóficas e sua vinculação à prática pedagógica. Abordagens fundamentais: empirismo, humanismo, tomismo, materialismo, neo-platonismo, naturalismo, existencialismo, fenomenologia, educação progressiva e escola nova. Abordagens fundamentais: Empirismo, Humanismo, Tomismo, Materialismo, Neo-Platonismo, Naturalismo, Existencialismo, Fenomenologia, Educação Progressiva e Escola Nova.

2 - Objetivos Gerais

Esta disciplina está inserida no Curso de Pedagogia para contribuir no desenvolvimento das seguintes competências e habilidades dos Pedagogos formados pela FAIBI:

- Atuar em diferentes contextos da prática profissional, escolares (creches, escolas, apoio escolar) ou não-escolares (empresas, área da saúde, instituições sociais).
- Pensar criticamente o processo educativo em suas dimensões: ética, cultural, política e social.
- Elaborar projetos e trabalhos científicos que contribuam para o desenvolvimento das concepções científico-educacionais.
- Adequar-se a situações novas de forma flexível e reflexiva, avaliando as implicações de suas escolhas, construindo verificações e autocorrigindo-se quando julgar necessário.
- Fazer uso dos recursos tecnológicos na produção, na organização e na transmissão dos conhecimentos.
- Trabalhar em equipe, com ênfase na formação da identidade do professor e do gestor.
- Planejar, organizar, realizar, gerir e avaliar situações de ensino-aprendizagem e de gestão.
- Adequar objetivos, conteúdos e metodologias específicas das diferentes áreas à diversidade dos alunos e à promoção da qualidade da educação.
- Localizar e buscar soluções que revertam as dificuldades diagnosticadas no exercício cotidiano da atuação profissional.

A disciplina Filosofia da Educação, especificamente, pretende contribuir para que o graduando conheça, reflita e compreenda a sua formação acadêmica e as possibilidades de atuação profissional.



3 - Objetivos Específicos

Os conteúdos a serem estudados na respectiva disciplina pretendem levar o graduando a:

- Identificar o significado de Pedagogia, o papel do Filósofo e as possibilidades de atuação profissional e de carreira na área educacional.
- Conhecer a formação do profissional da educação de modo geral, e a especificamente oferecida pela FAIBI e, se necessário, confirmar ou não sua escolha profissional.
- Entrar em contato com o conhecimento produzido, por meio dos teóricos, acerca do profissional da área da educação, no que diz respeito à identidade, à formação e às competências necessárias.
- Entrar em contato com profissionais da educação, por meio de palestras, a fim de vivenciar e suas práticas nos diferentes campos de atuação profissional.

4- Conteúdo Programático

Por que estudar Filosofia da Educação?

A contribuição da Filosofia da Educação para a formação do educador

Refletindo sobre a Educação de hoje

A essência da Filosofia. A Filosofia e as ciências

Exigências da reflexão filosófica

Filosofia e Filosofia da Educação

O que é cultura? Ideias e idealismo. Ideias e ideologia A ideologia e a Filosofia da Educação.

A educação e a transformação da sociedade

As carências da educação brasileira

Os donos do saber e o saber dos donos: Aspecto histórico e filosófico

Uma Escola Nova... mas nem tanto: Aspecto histórico e Aspecto filosófico

Principais representantes: Jean Jacques Rousseau.

Pensadores influenciados pelo pensamento de Rousseau.

A ditadura dos meios e os meios da ditadura, ou a tendência tecnicista: Aspecto histórico e filosófico.

Teoria do sistema do ensino enquanto violência simbólica

Teoria da escola enquanto aparelho ideológico do Estado

Teoria da escola dualista

Teoria de Roger Establet

Teoria de Christian Baudelot

Pressupostos filosóficos das teorias crítico-reprodutivistas

Teorias da reprodução. Algumas críticas dirigidas às teorias crítico-reprodutivistas

O tipo de análise que é feita pela escola

Preocupação central das teorias da reprodução

Revisão de pontos relevantes trabalhados em Filosofia da Educação I

Crítica e autocrítica

A desescolarização da sociedade

A redução do trabalho escolar à ação política

O democratismo

A crítica intolerante às técnicas e aos meios educativos

O ceticismo pedagógico

Castelos medievais e casas de caboclos



A imagem político-cultural subjacente nos dogmas da nossa tradição pedagógica
Tendências pedagógicas que se defrontam no cenário educacional brasileiro
Tarefas da filosofia da educação diante da dependência cultural e do distanciamento da realidade
Refletindo sobre a Educação

A Filosofia como conteúdo e recurso de uma educação para o pensar

Educadores que fizeram história, da Grécia antiga aos dias atuais:

Platão – Aristóteles – Santo Agostinho – Santo Tomás de Aquino – João Amós Comênio - Jean-Jacques Rousseau – João Henrique Pestalozzi – Karl Marx – Antonio Gramsci – John Dewey – Maria Montessori – Anton Semionovich Makarenko – Célestin Freinet – Alexander Sutherland Neill
Anísio Spinola Teixeira – Manuel Berström Lourenço Filho.

5 - Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada pelo docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de idéias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo).
- Aulas expositivas dialogadas.
- Leituras orientadas de textos selecionados.
- Trabalhos individuais e/ou grupais.
- Estudos de casos.
- Pesquisas sobre o tema.
- Seminários.
- Entrevistas com pessoas-fonte.
- Palestras.
- Discussões e debates dirigidos.
- Observações da realidade.
- Tarefas de assimilação de conteúdos.
- Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância).
- Análise de vídeos ou filmes.
- Leitura de aprofundamento (livro).
- Levantamento junto classe do conceito particular de filosofia e filosofia da educação; discussão coletiva sobre os conceitos apresentados; leitura e análise de texto acompanhada de discussão dirigida; exposição oral do conteúdo pela professora; elaboração de quadro-síntese sobre o conteúdo; atividade escrita sobre o conteúdo, contendo conclusões particulares. Apresentação de filmes em vídeo acompanhada de discussões dirigidas e elaboração de relatório. Dinâmicas de grupo. Apresentação de seminários acerca de temas estudados seguida de discussão coletiva; Trabalhos individuais e em grupos.

Vídeos:

Paulo Freire - Platão – Aristóteles – Santo Agostinho – Santo Tomás de Aquino – João Amós Comênio - Jean-Jacques Rousseau – João Henrique Pestalozzi – Karl Marx – Antonio Gramsci – John Dewey – Maria Montessori – Anton Semionovich Makarenko – Célestin Freinet – Alexander Sutherland Neill Anísio Spinola Teixeira – Manuel Berström Lourenço Filho.

6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.



7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre e Avaliação Final**.

Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

A_L = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);

N_1 = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);

N_2 = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral N_1 e N_2 .

Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

Avaliação Final

A Avaliação Final (A_F) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova (N_s) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções A_L ou A_F .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados

Avaliação	Objetivos Principais
Livre	<ul style="list-style-type: none">Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;



0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.
Final (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre (N_F) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

N_F = Nota final do aluno no semestre;

A_L = Nota da Avaliação Livre;

A_F = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

8 – Bibliografia Básica

- ARANHA, MARIA LÚCIA A. **Filosofia da educação**. São Paulo, Moderna 1996..
GUSDORF, GEORGES. **Professores para quê?**. Lisboa, Moraes Editores, 1970.
LUCKESI, CIPRIANO C. **Filosofia da educação**. São Paulo, Cortez, 1994.
CHAUÍ, MARILENA e outros. **Primeira Filosofia**. 4ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.
LIPMAN, MATTEW. **A Filosofia vai à Escola**. São Paulo: Summus, 1990.
FULLAT, O. **Filosofias da educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

9– Bibliografia Complementar

- LUCKESI, CIPRIANO C. **Filosofia, exercício do filosofar e prática educativa**. Em aberto, Brasília, v.45, p. 35-44, Jan./Mar. 1990.
NISKIER, ARNALDO. **Filosofia da Educação: uma visão crítica**. São Paulo: Loyola, 2001.
ORO, ARI P...; ZILLES, URBANO. **Filosofia da Educação**. Porto Alegre: EST, 1981.



- PAVIANI, JAYME. **Problemas de filosofia da educação; cultural, político, ético na escola, pedagógico, epistemológico no ensino.** Caxias do Sul: Educus, 1983.
- SAVIANI, DERMEVAL. **Educação: do senso comum à consciência filosófica.** Campinas: Autores Associados, 1996.
- SAVIANI, DERMEVAL. **Contribuições da filosofia para a educação.** Em Aberto, Brasília, v.45, p.3-9, Jan./Mar. 1990.
- SEVERINO, ANTÔNIO J. **A contribuição da filosofia para a educação.** Em Aberto, Brasília, V.45, p.19-26, Jan./Mar. 1990.
- WARDE, MIRIAN J. **A favor da educação, contra a posituação da filosofia.** Em Aberto (45): 27-34, Jan./mar.1990